

2022

Plano
e Orçamento



FPT

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO TÁXI

MEMBRO DA CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DO TÁXI - CET

The background is a teal grid pattern. A dark teal sticky note icon is positioned on the left side, partially overlapping the white text box.

2022

Plano
e Orçamento

PLANO ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

No início de mais um ano a Direção da Federação Portuguesa do Táxi vem apresentar aos sócios a proposta de Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2022, em concretização do Programa de Ação sufragado nas eleições de Julho de 2021.

Enquadramento

O ano de 2022 continua um período de dois anos em que o sector táxi foi muito prejudicado pelo desenvolvimento da situação pandémica, tendo sofrido as consequências de:

- Longos períodos de confinamento obrigatório ou “fortemente” recomendado.
- Meses sucessivos de obrigatoriedade de teletrabalho.
- Vários períodos de limitação de deslocações entre concelhos.
- Encerramento, por dois períodos distintos, das atividades escolares.
- Encerramentos, por períodos alargados, de atividades de interação social (restaurantes, bares, discotecas, espetáculos, etc).
- Períodos alargados de encerramento de fronteiras e viagens aéreas, fortes limitações à atividade turística, nomeadamente de não residentes.

Este conjunto de restrições, combinado com um ambiente psicológico e social condicionante, resultaram numa redução muito significativa da mobilidade populacional, nomeadamente nas deslocações para trabalho ou frequência de aulas, nas deslocações para convívio de familiares e amigos, nas deslocações para aquisição de bens ou fruição de serviços.

Acresce que estas restrições tiveram maior impacto no transporte público, tendo-se verificado, nos grandes centros urbanos, um regresso mais acentuado à utilização do automóvel particular.

Tudo por junto, o impacto da crise pandémica no sector táxi foi muito significativo, com reduções de atividade que, nas áreas metropolitanas e outras regiões com forte atividade turística, terão alcançado os 50%, no conjunto dos anos de 2020 e 2021, em relação a 2019.

Em algumas regiões, nos picos da crise pandémica (Abril, Maio de 2020, Janeiro, Fevereiro de 2021) a quebra do número de serviços terá mesmo alcançado os 90%. A recuperação, num sector de atividade tão atingido pela crise não poderá deixar de ser lenta, também porque é afetada por condicionantes significativos:

- A persistência de um quadro regulamentar que condiciona fortemente a atividade de transporte em táxi, por contraponto com a desregulação dos operadores concorrentes (TVDE e plataformas, operadores turísticos) e a continuidade de restrição de acesso a vários segmentos de mercado (transporte escolar, de doentes não acamados, etc.).
- O agravamento persistente dos custos de exploração, em particular da mão de obra, confrontado com uma tabela de preço do serviço sem atualização há 9 anos, face a um agravamento de custos próximo dos 20%.
- O recente agravamento do custo do combustível, com um aumento de 16% face a 2019, ultrapassando já, no início de 2022, em 12% o preço médio do anterior pico ocorrido em 2012.
- A natural descapitalização dos operadores de serviço de táxi, em consequência de dois anos de perdas significativas.
- Dificuldades no recrutamento de mão de obra, em consequência do abandono da atividade por parte de muitos motoristas (reforma, mudança de profissão) e das dificuldades que o processo de capacitação profissional implicam no recrutamento.



Linhas Gerais de Atuação

Neste contexto difícil a Federação Portuguesa do Táxi propõe-se desenvolver, em 2022, as seguintes linhas de atuação, que concretizam o Programa de Ação:

- Continuar o acompanhamento do processo de alteração da regulamentação do sector táxi, na sequência do processo de negociação desenvolvido em 2020/2021, por forma a assegurar a urgente publicação da nova legislação, no respeito pelas conclusões do grupo de trabalho.
- Assegurar a urgente revisão da tabela anexa à Convenção do serviço de táxi, por forma a mitigar os impactos dos acréscimos de custos, mas evitando colocar o serviço de táxi em posição desfavorável de preço face à concorrência.
- Participar ativamente no processo de regulamentação da atividade táxi resultante (ou não) do novo quadro legal, com especial atenção:
 - À reestruturação do sistema tarifário
 - À desmaterialização da licença, ao livrete individual de controlo, à desburocratização do reconhecimento da isenção do táxi em IUC.
 - À eliminação das restrições injustificadas à atividade táxi, nomeadamente no que respeita ao transporte de crianças e de doentes não acamados
- Acompanhar as alterações dos quadros legais das atividades concorrentes do transporte em táxi, nomeadamente animação turística e TVDE, por forma a condicionar a concorrência desleal desenvolvida por estas atividades, assegurando condições equivalentes, propiciadoras da qualidade de serviço ao cliente, sem prejuízo das condições de sustentabilidade do serviço de transporte em viaturas ligeiras.
- Propor e negociar com o governo um Plano Plurianual de Descarbonização do Serviço de Táxi, prevendo metas, medidas e incentivos financeiros necessários à descarbonização do sector táxi nesta década.
- Promover a maior integração do serviço de táxi nos sistemas de transporte público, quer através de medidas de integração nos sistemas de bilhética, quer pelo desenvolvimento de soluções de transporte flexível.
- No quadro da descentralização dos poderes regulatórios do sistema de transporte em táxi para as autarquias, áreas metropolitanas, comunidades intermunicipais, acompanhar as diferentes soluções, assegurando a participação do sector, através da Federação Portuguesa do Táxi, na sua definição.



Ações Concretas

A crescente necessidade de acompanhar os processos de regulamentação e as políticas públicas (governamentais ou descentralizadas) com impactos no sector impõem um reforço da capacidade de intervenção da Federação Portuguesa do Táxi, enquanto projeção da visão dos operadores seus filiados.

Tendo em conta que parte muito significativa das medidas concretas com impactos no sector serão tomadas a nível regional/local (tendo em conta a revisão da legislação) importa reforçar o enraizamento descentralizado da FPT.

Com este objetivo propõe-se a realização, em 2022, de 4 encontros regionais – “*Encontrões*” – envolvendo industriais associados e não associados, para debate do quadro geral e das temáticas específicas a cada região.

Constitui também objetivo a concretizar em 2022 a conclusão da digitalização dos serviços da FPT, como base indispensável à melhoria dos serviços aos associados e ao reforço da comunicação, com a consequente continuidade do processo de regularização das quotizações em atraso, já iniciado com bons resultados em 2021.

Verificando-se a existência de condições sanitárias e a disponibilidade e interesse dos associados, regressará, em 2022, a *Cool Táxi*, maior festa nacional dos profissionais do táxi, familiares e amigos.

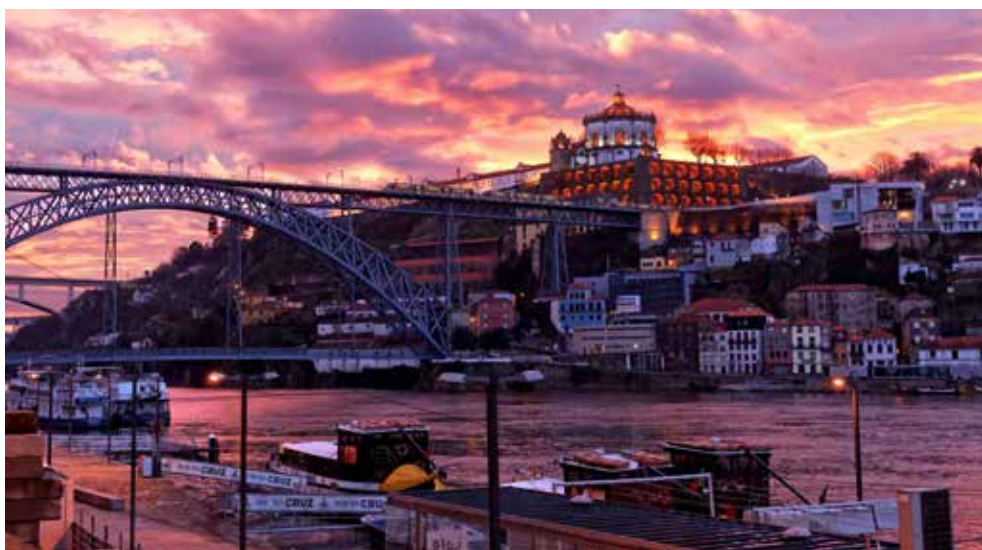
Na medida em que acaba de ser autorizada a realização de formação inicial de motoristas de táxi, bem como inicial e contínua para transporte de crianças, em regime integral de e-learning, estão reunidas as condições para reiniciar a atividade de formação, neste regime.

Será dada continuidade às ações de formação contínua de motoristas de táxi (renovação do CMT) nos moldes atuais.

O desenvolvimento das ações agora propostas implicará, a prazo, o natural reforço da estrutura da Federação, em concretização, no plano regional, da mobilização dos industriais para participarem nos processos de regulação específicos, regionais ou municipais.

Também a estrutura central deverá ser reforçada, na medida em que os processos de alteração da diversa legislação e do sistema tarifário virão a colocar necessidades de resposta acrescidas.

A suspensão de vários processos em resultado do período eleitoral e vicissitudes dele decorrentes veio, infelizmente, atrasar todo o processo e condicionar a própria necessidade imediata desses reforços.



Orçamento

O orçamento para 2022 consolida uma ligeira recuperação já iniciada no ano de 2021, prevendo-se um crescimento de 3,3% nos ganhos e de 0,9% nos gastos.

Merecem realce as evoluções de algumas rúbricas, nomeadamente as quotizações, onde se prevê a continuidade da recuperação já verificada em 2021, ainda que a um ritmo inferior (+9,1%).

Também se prevê a evolução positiva dos serviços aos associados, em +18,9%, recuperando assim dos longos períodos de encerramento de serviços e de adiamento de procedimentos legais resultantes da pandemia, bem como alguma recuperação na atividade de formação profissional, na medida em que se antecipa o fim das restrições a esta atividade.

O crescimento dos ganhos de publicidade (+ cerca de €65.000) resulta do reinício das atividades de carácter social (Cool Táxi e Encontros), com a consequente receita de patrocínios, inexistente em 2020 e 2021.

Finalmente não se prevê que venham a ocorrer em 2022 novas receitas resultantes de subsídios à exploração que, em 2021 atingiram um valor significativo, resultante dos sistemas de apoio à manutenção de postos de trabalho (*lay-off* e apoio à retoma).

Na evolução dos gastos verifica-se um crescimento significativo dos custos com pessoal, de 48,6%, para valores próximos dos normais, na medida em que em 2021 se verificou uma redução substancial destes custos, por não ter sido reposta a dimensão do quadro de pessoal, o que se prevê que venha a ocorrer em 2022.

Nas restantes rúbricas de gastos as variações são pouco significativas, assumindo apenas relevo a redução de 11% em fornecimentos e serviços externos (porque o valor registado em 2021 foi particularmente agravado com custos resultantes da situação pandémica).

Deve notar-se que nos gastos previstos para 2021 estão incluídos (em Outros) o reconhecimento de gastos da ordem de €32.000, relativos a exercícios anteriores, pelo que o valor agora previsto nessa rúbrica não é comparável.

Tendo em conta a necessidade já referida de concluir a digitalização dos serviços da FPT prevê-se a realização de investimentos na aquisição de diverso equipamento informático, no valor de €5.000, integralmente financiado por meios libertos.

Inscribe-se também uma rúbrica no orçamento de investimento, no montante de €20.000, relativa ao desenvolvimento dos estudos de integração do serviço de táxi nos sistemas de bilhética de transporte público, na perspetiva de assegurar, em

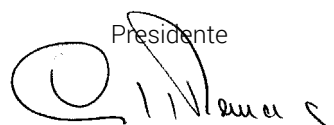
fase posterior, o financiamento público das soluções que vierem a ser adoptadas. De acordo com as práticas já seguidas anteriormente, os custos específicos com a eventual realização do **Cool Táxi** (após auscultação dos associados) e com a realização dos **Encontrões** serão principalmente cobertos com patrocínios e outras receitas próprias.

O resultado previsto, de €23 250,00 constitui uma melhoria significativa em relação à execução de 2021, assegurando a continuidade da recuperação dos danos causados pela pandemia, na perspetiva do reforço da capacidade da Federação Portuguesa do Táxi, ao serviço do sector.

Orçamento	ORÇAMENTO 2022	REALIZADO 2021	REALIZADO 2020
Ganhos			
Quotizações	164 500,00	150 811,87	110 388,04
Serviços aos associados	76 000,00	63 907,92	78 490,09
Rappel e Royalties	101 000,00	126 151,71	163 613,12
Receitas Publicitárias	75 800,00	9 787,82	7 087,82
Formação Profissional	35 000,00	7 554,90	36 409,19
Subsídios à Exploração		52 211,53	
Outros	400,00	302,09	313,75
Total de Ganhos	452 700,00	410 727,84	396 302,01
Gastos			
Fornecimentos e Serviços Externos	221 800,00	249287,16	204 269,93
Custos com Pessoal	197 000,00	133462,43	222 822,75
Amortizações	6 500,00	8 833,68	7 237,52
Gastos c/ Financiamento	1 650,00	657,83	4 187,07
Outros Gastos	2 500,00	30375,46	6 412,00
Total Gastos	429 450,00	422616,56	444 929,27
Resultado Líquido	23 250,00	-11888,72	-48 627,26

Plano de Investimento

Descrição da Operação	Investimento Total	Financiamento	
		Atividade desenvolvida Internamente	Meios Libertos
Digitalização dos serviços (aquisição de computadores, componentes e programas informáticos)	5.000		5.000
Estudos para integração nos sistemas de bilhética	20.000	5.000	15.000
Total	25.000	5.000	20.000

Presidente

 Carlos Alberto Simões Ramos

1ª Vice-presidente / D. Financeiro


 Ana Rita Silva

Contabilista Certificado


 José Fernando de Araújo

**Sede:**

Estrada do Paço do Lumiar, Lote R2 Loja A
1600-543 Lisboa
Tel: 217 112 870
Fax: 217 112 879
Email: sede@fptaxi.pt

Delegação Norte:

Rua Júlio Lourenço Pinto, 124
4150-004 Porto
Tel: 223 722 900
Fax: 223 722 899
Email: del.norte@fptaxi.pt

Delegação Centro:

Avenida Fernão Magalhães, 481 – 1º A
3000-177 Coimbra
Tel: 239 840 057
Fax: 239 840 059
Email: del.centro@fptaxi.pt

Delegação Sul:

Rua Coronel António Santos Fonseca, Lt.23 R/C Dtº
8000-257 Faro
Telf. 289 878 102
Fax: 289 878 104
Email: del.sul@fptaxi.pt